



## Proselytismo negativo

Foi brilhantíssima a declaração de voto com que o deputado Abner Morão se declarou, na Câmara Federal, pelas medidas que visam a repressão do comunismo.

Pelo profundo dos conceitos e pela sua forma impeccável e formosissíma, esse documento honra sobremodo os anões do parlamento, nacionais, maximamente em se tratando de um assunto cuja proposição deve preleto ao mais apaixonado dos debates destes últimos tempos, servindo, afé para pôr à mostra certo derrotismo romântico que sempre existiu, latente e improíbido, no cérebro de alguns dos fundadores do povo brasileiro.

“Não nos interessam, diz o talentoso deputado, nem nos Interessarão tanto o comunismo. Aqui, homens de todos os partidos do mundo, sem maiores dificuldades, constroem, pelo trabalho, o seu bem estar. Não há castos, não há privilégios, não há limites para as realizações do esforço individual!

O nosso problema não é repartir a riqueza, mas organizar sempre melhor o trabalho e constituir-lá.

Contrariando, pois, a ação ameaçadora do teorismo bolchevista, todos os países do mundo estão tomando medidas de severa prophylaxis, resolutas como se encontram os adeptos de Lenin de fazer infiltrar pelo orla interior o derrotismo das suas ideias extremistas, tanto mais que, fóra da Rússia, começam a aparecer sympathias pela política vermelha do sovié.

Entre nós, pelo constituição do nosso organismo social e político, parece ser descessário um trabalho de repressão aos canones do negativismo philosophico de Marx.

O comunismo é uma fórmula de resurreição que a mentalidade profundamente religiosa do *moujik* encontrou, desesperada e extrema, como fundamento para a garantia da liberdade e da dignidade do homem espezinhado das steppes.

Um vóo, dizia, indo noutro dia Le Bon, procuraram os nacionalistas demonstrar o valor inconsistente dos novos dogmas sociais e a ruína com que ameaçam as civilizações do Ocidente.

A lógica racional foi sempre impotente contra o argumento místico e necessário faz-se compreendê-lo, para que possamos também compreender a evolução da política e da história.

Por muito que se quisesse justificar a ideologia vermelha das teorias bolshevistas, no Brasil elá não estaria nunca fadada a subsistir porque faltam a nós aquelas factores intelectuais e efectivos que fizeram do alma afortunada do slavo o elemento vulcânico da mais sagrada vindicta.

A Rússia foi de longe tempo um imenso destilador de sofrimentos.

Ninguém, por isso, comprehenderia melhor o princípio comunista, com esse mínimo de coragem e máximo de eficácia social da revelação marxista.

Para a defesa da nossa soberania, diz ainda o deputado Mourão, e para o trato de todas as nossas questões, nunca devemos perder de vista que não somos, quer jenais podermos ser, laboratório de experiências sociais.

O proselytismo russo não se compadece de nenhum fórmula com a liberalidade quasi plenária das nossas instituições. E, quando o traço característico dessa parte da história se vai mercando pela democratização das civilizações, no sentido de aperfeiçoar cada vez mais o bem estar humano, não haverá de ser como a impetuosidade de um dogma de todos os estilos, brutal e anesquinhador, que lograremos atingir a meta almejada pelos homens de verdadeira boa vontade.

## PALACIO DO GOVERNO

Por intermedio do seu adjunto de ordens, 1º tenente João Marinho, o sr. governador do Estado apresentou ante-hoje cumprimentos de boas vindas aos srs. deputados Carlos Wendhausen, dr. Eurípedes Ferro e Amâncio Camara, chegados do noroeste da Repúblia.

O sr. governador Adolpho Konder, oferecerá hoje ao meio-dia, em sua residência particular, um almoço íntimo, ao professor Rojo Gabeglia, 1º tenente do Colégio Pedro II.

O sr. governador do Estado fez-se representar pelo seu adjunto de ordens, 1º tenente João Marinho no embarque do sr. Luis Mahnney representante dos banqueiros americanos Halsey Stuart & Company, que seguia honrada para os Estados Unidos.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Rio, +  
Agradecendo penhorado o v. exa., o telegramma comunicando a instalação da 1ª Conferência de Ensino Primo-rio do Estado faço cordeas vo-

los de completo éxito pelo relevante serviço prestado pelo experiente e patriótico governo. Abraços afectuosos. Paranhos de S. Paulo.

O sr. 1º tenente Honório Castro ajudante de pessoas do sr. governador do Estado visitou em nome de v. exa., os srs. drs. Gilberto Paranhos, Barroso Coelho, Luis Liberalto Barroso e coronel Francisco Cruz, que se acham hospedados no Moura Hotel.

O sr. governador do Estado fez-se representar pelo seu adjunto de ordens, 1º tenente João Marinho, no embarque do sr. Luis Mahnney representante dos banqueiros americanos Halsey Stuart & Company, que seguia honrada para os Estados Unidos.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Rio, +  
Agradecendo penhorado o v. exa., o telegramma comunicando a instalação da 1ª Conferência de Ensino Primo-rio do Estado faço cordeas vo-

los de cumprimentos ao sr. governador o sr. Raul Ribeiro da Silva, funcionários das obras do porto de Ilheus.

O dr. Gilberto Paranhos convidado pelo sr. dr. governador do Estado para tomar parte na Conferência Estadual de Ensino Primário telegraphou as exas. nestes termos:

Paranaguá, 5

Levo ao conhecimento de v. exa. que estive até hontem re-

## Dr. Arthur Bernades



Faz anos ontem o sr. dr. Arthur da Silva Bernades, ex-presidente da República Brasileira e actual senador federal pelo Estado de Minas Geraes.

No grande metrópole francês onde se acha actualmente e onde, como em toda parte, conta s. exa. com um largo círculo de amigos e admiradores, receberá o insigne político os demonstrações de apreço e estima que lhe grangearam as suas numerosas qualidades e as suas attitudes decisivas e patrióticas em momentos difíceis da vida nacional.

Como chefe supremo da Nação, o dr. Arthur Bernades revolucionado do mais encendido patriotismo e de uma noção lucida e perfeita do cumprimento do dever, zelando como guarda avançado, a custa de todos os sacrifícios, pelo integrado da República e pela estabilidade das instituições nacionais.

“República, sente-se feliz em homenagear nestas linhas o grande velho republicano, a quem o julgamento da História colherá no pedestal de honra que merece.

tado em Coritiba pelos trabalhos da época extraordinária de exames que acho de superintender e sou agora louado a encontrar-me no Rio antes de doze do corrente para prestar madravas serviços contínuos de advogado. Apesar, porém, desses motivos, os imponentes de natureza funcional e profissional que deixar de corresponder ao desejado e ao que se espera de um conferenciado.

“O sr. dr. Bernades, na Capital e de lá, já havia representado o seu forte interesse nos títulos de bonos da estrada de ferro da sua província. Aí, em seguida, hora a hora da sua qualificação de ferroviária, desabultante. As simbólicas e de otámpas e desveladas ambientes da expressiva magistratura sedentaria pelo ilustre inspector Geral do Fisco no Paraná, Esmauro da Costa em nome do magistrado público e particular deste Estado. Respeitosas audições (Av. Gilberto Paranhos) Inspector Fazendal de Ensinu.

A propósito da Conferência Estadual de Ensino Primário, o eminente professor dr. Miguel Couto, enviado no sr. dr. Governador do Estado este telegramma:

Rio, 3  
Fazem votos pelo completo éxito da Conferência do Ensino Primário.

O dr. Gilberto Paranhos convidado pelo sr. dr. governador do Estado para tomar parte na Conferência Estadual de Ensino Primário telegraphou as exas. nestes termos:

“A Alfaiataria Machado” re-

cebeu grande e variado sortimento de chapéus para homens, cores para meninas, roupasinhos e bonecos para meninos.

## Introdução do mate no mercado norueguês

O sr. governador Adolpho Konder recebeu do sr. ministro do Exterior, o seguinte ofício:

Em 21 de julho de 1927. Señor presidente.

Para os devidos fins, tenho a honra de passar ás mãos de v. exa. por cópia inédita, o ofício da nossa Legação em Oslo, n.º 57, de 21 de maio próximo findo, dirigido a esta secretaria do Estado, com interessantes informações sobre a possibilidade da introdução do mate no mercado norueguês, onde o café e o chá são bebidas de grande consumo.

Prevalegendo o ensaio para testar a vozas excellências, protestos da minha alta esmuna e mais de sintas considerações. Octavio Almaberry.

— Eis o ofício, a que se refere o telegramma supra:

## LEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Oslo, 21 de maio de 1927. Sr. dr. Ministro.

Em aditamento ao ofício n.º 56, de 19 do corrente relativo à experiência do mate no mercado norueguês, peço venia para levá-lo ao conhecimento de vossa excellência o que segue.

Recobhi, nesta data, a visita do coronel M. L. H. Intendentegeral do Exército. Expliquei que tendo attingido o limite de idade do serviço activo no exercito, devia retirar-se do mesmo em fins de julho proximo. Assim, respeito, antes de tudo, que com isso não ficaria prejudicado com o promisso assumido pela Intendência geral relativamente à experiência oportunidade do mate num corpo de exercito.

Diante, entrosim, que cessando de ocupar o cargo, oficial que agota detém, prepunha-se, em vista das informações que lhe tinham dado sobre as qualidades e a barateza do mate, da tratar de introduzir directamente esse atigo na Noruega.

Tendo ocupado a intendência geral durante largos annos, esteve, como pousou, apto para sorvir de introdutor desse atigo, por entre os norueguenses, pois tem estado em comunicação com os armazéns gerais e outros centros de venda a retalho de mantimentos em todos os regiões do país.

Quanto à p. b. lidada de vir a ser um atigo de consumo da Noruega, creio ser de interesse depilar as informações pessoalmente colhidas no país relativamente a esse assumpto.

A grande hobia do camponês norueguês é a sua curiosidade, e é natural que, quando, contudo, relativamente a esse artigo, o que foge à sua habitual, possa signalar. Fingimento não é assim dizer, aditando a tal neste país, o qual devolve um preço muito elevado, é natural, de costume, com certeza. Obtemos, desse modo, uma hobia barata mas da um valor bastante agradável. Isto me permite, com o quanto de admiração lhe voltem, os seus inúmeros amigos aqui residentes.

## Dr. Carlos Gomes de Oliveira

Depois de ter estado alguns dias nesta capital, seguiu honrada jornada de v. exa. dr. Carlos Gomes de Oliveira, advogado aliado.

Espirito esclarecido e elementar de relevo no seio da actual geração intelectual carioca, o dr. Carlos Gomes, que é autor de uma excelente obra jurídica intitulada “As Sociedades Irregulares”, poude sentir com a sua estada nesta cidade o quanto de admiração lhe voltem, os seus inúmeros amigos aqui residentes.

## Congresso Nacional

Rio, 6 (A) Radio.

Por falta de numero não houve sessão.

## Cambio

Rio, 6 (A) Radio.

Vigoraram as taxas de 5.57/04 e 5.59/64.

A coleção das moedas foi a seguinte:

Francos.	\$332 — \$334
Lira.	\$461 — \$464
Escudo.	\$421 — \$435
Dollar.	\$8.60 — \$8.500
8\$490 — 2\$022	
Allemânia.	43\$000
Soberanos.	42\$500
Libra pâpel.	4\$620
Vales ouro.	4\$620

## O centenário do marechal Deodoro

Rio, 5. (A) Radio

Toda a imprensa comemora largamente o centenário do marechal Deodoro em fogos churrasqueando estudando a vida e obra politico-militar de proclamador da República.

As oito horas da manhã, iniciaram-se as solenidades com memoriais, tondo as bandas de musicas e cornetas de guarda-chuva, num total de 240 músicos tocando alvorada na praça da República.

Às 8.30 iniciou-se o grande desfile das forças do exercito, polícia, bombeiros, escola e colégio militares, subindo as tropas do Ministério da Guerra, donde partiu Deodoro para proclamar a República, passando pelo porto histórico do ministério e diante do prédio para o Praça-Militar onde se encontrava o presidente Washington Luís e o ministro das Relações Exteriores.

Após o desfile procedeu-se a solene inauguração da placa erigida comemorativa no Praça-Militar, que é a residência de Deodoro, Constante, falecido no dia 21 de junho de 1927.

Às 10 horas na igreja da Cruz dos Militares foi rezada missa solene assistido na tempestade pelo presidente Washington Luís.

Seguiu-se grande romaria ao túmulo do Deodoro, realizada durante o dia, outras manifestações.

O sr. ministro Victor Konder faz-se representar

Rio, 6 (A) Radio

Em nome do sr. ministro Victor Konder, o dr. Abelardo Mello, oficial de gabinete de v. exa., depositou uma coroa de flores no túmulo do marechal Deodoro, em homenagem a passagem do seu primeiro centenário.

O mesmo oficial de gabinete representou o titular da Viação na cerimônia realizada na Igreja da Cruz dos Militares em homenagem ao proclamador da República.

## No Club Militar

Rio, 6 (A) Radio

O Club Militar comemorou o centenário de Deodoro realizou uma sessão solene, tendo o marechal Marques Cunha realizado brilhante conferência allusiva.

D. F. de Paula Barata Ribeiro

Alta cirurgia, em especial ginecologica, cirurgia plástica. Tratamento específico-metodo original das incontinências e endometritis. Concertos das deformidades físicas.

Consultorio na Casa de Saúde Brasil, rua José Vieira, 2, ás 2 ás 5.

Residencia—Hotel Madero.

Capas gabardine, para homens, moços e menininhos, desde 5 annos para cima, recebeu a Alfaiataria Machado.

## Casa A Mascotte

### Seu 1º anniversario

Comunicamos aos nossos fregueses e a todos em geral que, comemorando em Agosto o 1º aniversário de nossa casa, resolvemos fazer durante este mês uma grande redução nos preços de todas as nossas mercadorias.

Nossos preços não obedecem a determinado lucro; sendo essa uma venda extraordinária e visando exclusivamente dar uma bonificação a todos que sempre nos deram a preferência, garantimos que todos os nossos artigos serão vendidos pelo custo.

Uma visita à nossa casa é indispensável.

Rua Conselheiro Maia n.º 3.

OS PROPRIETARIOS

# Literatura

## SANTA

E para sempre lá ficou na fria  
cova que uns homens lugubres cavaram,  
aquella boa, angelical Maria,  
no caixão de panninho em que a levaram.

Coração sem malícia, era a alegria  
e a Providência das que nada herdaram:  
o próprio pão com elas repartia,  
e foi por isso que elas muito a amaram.

Morreu vellinha, em graça e bem querida,  
louvando a Morte e abençoando a Vida,  
de olhar sereno, como em santidadade.

Feliz quem morre assim, sem ter passado  
pelos chamas' funestas do peccado,  
nâ sombra calma e santa da humildade.

Octaviano Ramos

## A prece

Jesé de Alencar — (*O Guarany*)

A tarde ia morrendo.  
O sol declinava no horizonte e deviata-se sobre as longe como o toque lento e grandes florestas, que iluminavam os últimos raios, roçando as grimpas da floresta, traz um débil susurro, que parece o último susurro, deslizando pela verde alcatifa, encolhendo-se como o derradeiro suspiro das ondas de ouro e de purpurina que morre.

A luz fraca e suave do susurro, que desliza pelas espinhos sylvestres, desatavam as flores alvas e deslizadas; o ouviricô abria as suas palmas mais novas, para receber no seu calice o orvalho da noite. Os animais retardados procuravam a poussada, enquanto a júri, chamando a companheira, soltava os arrulhos doces e saudosos com que se despede de dia.

Um concerto de notas graves saudava o pôr do sol e confundia-se com o rumor da cascata que parecia querer a aspefeza de sua quida e ceder à doce influência da tarde.

Era ave-maria.

Essas grandes sombras das árvores que se estendem grupper-se sua mulher, as pela planícies; essas graduações infinitas da luz pelas quebradas das montanhas; desses raios perdidos que, esvasando-se pelo rendado das folhagens, vão brincar um ao redor delle vieram agradecer-lhe a beleza.

O céu com o seu ultimo momento sobre a areia, refletiu esclarência a barba e tudo respira uma poesia imensa que enche a alma.

## Área fonte

Não me falte, na estrada onde me vejo  
De pé descalços, roxos e chagados,  
A luz da Fé, de ólympicos lampião,  
Vinda através dos céus estrelados...

Nossa Senhora acolha o meu desejo  
Na curva dos seus braços adorados;  
E que me livre de infernal cortejo  
Dos impíos corações abandonados...

Nossa Senhora seja a minha guia,  
Quando eu, à noite, ou mesmo à luz do dia,  
Ande de cruz aos homens pelas ruas...

Nossa Senhora que me farte d'água  
Dos riachos do Amor, e a minha magua  
Lave bem como já lavara as suas!

Araujo Figueiredo

## As operarias

Voltam do trabalho: Como vêm contentes  
Risos inocentes, vozes d'alegría!  
—Bando d'avesinhás vinde pelos ares,  
eis-as, voltam aos lares quasi—Ave-Maria.

Todo o dia, todo, desde do albôr d'aurora! Quando o céu colora purpurina côr,  
deixa o casto leito, deixam o sonho lindo,  
e lá vao sorrindo com sorriso de flor.

São laboriosas quacs abelhas quando  
doce mel buscandy pelas flores vão;  
elas, do trabalho no sagrado horto  
buscam almoço conforto, buscam honroso pão.

Pela tarde volhem; como vêm coradas!  
vem, talvez, cansadas do trabalho rude.  
Como são formosas com tão vivas cores,  
pobres lindas Flores!... Flores da virtude!

Trajam pobremente, vêm de branco ou rosa  
ou da côr mimosa que reveste o Céu.  
Umas, d'escarlate como a flor da vida,  
todas tem vestida alma d'alvo véu

Todas vêm risonhas, de cestinha ao braço;  
nem um simples laço nos cabellos têm,  
mas o diadema da virtude encanta  
co'a beleza santa que dos Ceus lhe vem!

Lá, no lar querido umas têm carinhos;  
têm, dos irmãosinhos o sorriso, a fala;  
esta, a doce bênção de uma mãe singela  
que da a vê tão bella ledor vai beijal-a.

Nessa hora grata, desce do Infinito,  
meigo olhar bendito cheio de ternura;  
é o olhar da Virgem que o Universo envolve,  
bençam que absolve toda criatura!

Delminda SIlveira

daquelle busto de antigo cavalheiro.

Era uma cena ao mesmo tempo simples e magestosa a que apresentava essa prece cristã, meio selvagem; em todos aqueles rostos iluminados pelos raios do sol do occaso, respirava um certo respeito.

Loredano foi o único que conservou o seu sorriso desdenhoso, e seguiu com o mesmo olhar toro' os movimentos de Álvaro, ajoelhado perante Cecília e embebedo em contempla-a, como se ella fosse a divindade a quem dirigia a sua prece.

Durante o momento em que o rei da luz, suspenso no horizonte, lançava ainda um olhar sobre a terra, todos se concentravam em fundo recolhimento, e diziam uma oração muda, que apenas agitava imperceptivelmente os labios.

Por fim o sol escondeu-se; Ayres Gomes estendeu o mosquete sobre o precipício, e um tiro saudou o occaso. Era noite.

## O torrão natal

Joaquim Manoel de Macedo  
(*Rio do Quarzo*)

Um celebre poeta, polaco descrevendo em magníficos versos uma floresta encantada do seu paiz, imaginou que as aves e os animaes ali nascidos, se por acaso longe se achavam, quando sentiam approximar-se a hora da sua morte; voavam ou corriam e vi-

nham todos expirar a sombra das árvores do bosque immenso onde tinham nascido.

O amor da patria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.

Coração sem amor é um campo arido, quasi sempre, ou sempre, cheio de espinhos e sem uma unica flor que nesse se abra e amenize.

Haveria somente um homem em quem palpita coração tão seco, tão entregelado e sem vida de sentimentos: o homem que não amasse o logar de seu nascimento. Depois dos pais que recebem o nosso primeiro grito, o solo patrio recebe nossos primeiros passos: é um duplo receber, que é duplo dar.

As idéas grandes e generosas dilatam o horizonte da patria: a religião, a língua, os costumes, as leis, o governo, as aspirações fazem de uma nação uma grande família, e de um paiz immenso a patria de cada membro dessa família.

Mas, deixem-me dizer assim, a grande não pode fazer olvidar a pequena patria: dessa arvore magistosa que se chama a nação, o paiz, não ha quem não sinta que a raiz é a família e o berço patrio.

Ha nesse santo amor uma escala ascendente, que vai do lar doméstico à parochia, da parochia ao município, do município à província, da província ao império: ama-se o todo porque se ama cada uma de suas partes.

Com efeito é impossível negar que em suas naturaes e suavissimas predilecções o coração distinguem sempre entre todos os distritos, cidades e diversos pontos do paiz o torrão limitado, do berço patrio; pobre ou mesquino, esquecido ou decadente, agreste ou devastado, é sempre

## Luz e tréva

Sons divinas, dulcissimas surdinas,  
Cela e magica orchestra, symphonias,  
Arrabous de accordantes cavatinas,  
Hymnos cheios de fé e de harmonias...

Nos templos, pelos ares, nas campinas  
Ougo o arfar de perennes melodias  
Rescententes de amor, luces divinas  
Emanandas de um Reino de magias!..

E' que por toda a parte um Sol bendito  
Em esteira de luz vai transformando  
Prados, flores e matos e o infinito!

Só, na tréva de dor e solugando  
Meu triste coração em tom afficto  
Prantea os annos que se vão passando!

Silveira Penna

## CONFABULANDO

### (COM A MINHA PENNA)

—Penso, minha doce compa-  
niheira amiga, socia nas minhas  
alegrias, socia nos meus dissa-  
bres, tu, unicamente tu — a  
quem confiei meus belos sonhos  
juvenis, minhas risonhas espe-  
ranças, meus recuos amargores,  
vou, atende-me ainda.

Descreu-te com as minhas ilu-  
sões, molhei-te nas minhas lá-  
grimas, abrandei-te com os meus  
queixumes e contigo tracei o  
padrão ideal dos meus amores.

A's vezes, é verídico, endureci-  
te com o meu, tu, porém, com-  
pulsive sempre, sempre fiel, vol-  
tavas, alim ao meu appello,

que risoula, quer suspirava eu  
te buscasse.

Ha quantos annos já me accom-  
panhas fiel e desinteressada!

Quantas vezes por te interro  
di falei com as flores, com as  
aves, com os mares e com Deus.

Longe conduziste a minha alma,  
gravando sobre o papel os  
meus pensamentos recorditos...  
Sempre para o bem me servi-  
ste, porque és brases, pura e  
mão; teu bico nuno feria,  
nem malfatou, porque sem-  
blante da avezinha mimosa que  
volta pelo jardim, elle só se  
embebeu nas flores para lhes

amado por nós e sempre grato  
por nós.

E' por isto e por muito mais,  
é porque foi meu berço, ber-  
ço daquelles a quem mais  
amei e amo, é porque no seu  
senho tenho sepulturas queridas,  
é porque me guarda em seus lares  
amigos dedicados, é porque de-  
seja-te em seus campos um abri-  
go na minha velhice que come-  
ça, e no seu cemiterio um leito  
para dormir o ultimo sonno, é  
emfim por todos esses laços da  
vida e da morte que a villa de  
laborahy me é tão querida.

Fraca, hem o sei, não me po-  
deste dar o pão da subsistencia,

mas, forte, consubstancialas a  
voz do meu sentimento, mos-  
trando-m' os olhos, como pe-  
rigrinas flores colhidas nos re-  
cessos d'alma, e oujos perfumes,

deliciando-me o espírito, m' o  
vigoravam para as luctas mo-  
rais; ou conhortando minhas  
lagrimas, como perolas encon-  
tradas no fundo do coração, mas  
apresentasta em collares para

minhas amigas que perten-  
ciam mais preciosas que per-  
grinos adoráveis de oriental sul-  
tanias.

Oh! que não me abandone a  
tu doce companhia, sempre até  
a hora extrema da existencia,  
fiel e carinhosa amiga, como da  
juventude ao romântico alvoroz e  
omotigo em comparar os fugiti-  
vos hymnos de vida como os  
psalmos immortais da Eternidade,  
vibrando de minha lira amada  
as tres unicas cordas:—

—Amor, Patria e Religião.

Marco—1920.

Delminda Silveira

## Enigma

Ha no teu doce olhar avelludado,  
Um—que—que nunca adivinhar eu pude:  
—Um clarão de recato perfumado,  
—Um lampião do vicio alivo e rude;

—A luz divina de um amor sagrado,  
—Uma expressão-hipocrisia que illude,  
O fulgor de um desejo ardente, ouzado,  
—A scented sublime da virtude;

—O sol da crença, a dor de scepticismo,  
—Celo do tédio, da paixão a ardência,  
Céo todo azul, profundo e negro abysmo;

Um mixto, emfim; de crime e de innocencia,  
—Odílio, amor, treve, luz, pudor, cynismo...  
—Lama da terça e divinal esencia!

Horacio Nunes





# A Boneca de Paris

# A Boneca de Paris

LILY DAMITA  
LILY DAMITA, a mulher mais linda, mais tentadora e mais  
fascinante até hoje vista

LILY DAMITA  
LILY DAMITA, tem talento... tem arte... tem beleza...  
em fim é uma verdadeira BONECA DE PARIS.

Céline

A Boneca de Paris



## ascha film da UFA

## Esta Semana no Ponto Chic e Variedades

## Programma Urania

### RIBUNA LIVRE

#### GOVERNO MUNICIPAL

##### Aviso

De ordem do sr. drº Superintendente Municipal, previnho todos os moradores do perímetro urbano deste Capitólio, que no dia 13 do corrente mês auto-caminhões que fazem serviços de retirada do lixo, nícolas não trabalharão em memória ao dia dos falecidos.

Superintendência Municipal Florianópolis, 6 de Agosto 1927.

O secretário, João Batista Cipolla.

VENDEM-SE, por motivo de mudança, na residência do coronel Valga Neves, á rua Demetrio Ribeiro n. 10, uma pendente moderna, 1 leitorio moderno, 2 guarda-roupas sem espelho, 1 leitorio pequeno, 1 lustre, repositórios, 1 vicerolo com diversos discos e muitas outras miudezas, por preços muito vantosos.

ESCOLA DE MUSICA SANTA CECILIA  
Rua Tenente Silveira n. 6

Piano, teoria musical e solfejo. Abertas as matrículas para o outono que funcionará 2 vezes por semana.

#### MEMORIÁRIA GOMES

—de—  
MARIA DOMINGUES  
LEITES GOMES  
NESTA CASA EXECUTA-  
TA SE TODO E QUAL-  
QUER TRABALHO EM  
MARMORE

Mausoleos, Lápidas, Cruzes,  
Anjos, etc.

Tom pessoal para o servi-  
ço de ornatários.

Abrir se qualquer tipo  
de leitura.

O mestreiro empregado é  
legítimo de Carrara (Italia) e  
melhor.

Rua Conselheiro Mafra,  
82 - Residências, 150.

S. Catharina Florianó-  
polis - Brasil.

#### A LIVRARIA CATHA- RINENSE

Rua Conselheiro Mafra, 6  
recebem os mais novos e ele-  
gantes

#### GURINOS

Graças de stock em Álbuns para  
trabalhos manuais, tales como:  
FILE, crescent ponto de cruz,  
bordado branco, almofadas e  
muitos outros.

Preços modicos

#### Participação

Nabor Julião de Oliveira  
e família participam ás  
pessoas de suas relações e  
amizade que transferiram

sua residência da rue Boca-  
yuva para a Conselheiro  
Mafra n. 91, onde esperam  
ser distinguidos com a  
mesma amizade.

Florianópolis, 1º de Agosto de 1927.

ESCOLA DE MUSICA SANTA CECILIA  
Rua Tenente Silveira n. 6

Piano, teoria musical e  
solfejo. Abertas as matrículas para o outono  
que funcionará 2 vezes por semana.

## Representação no Estado

### RIO GRANDE DO SUL

Sócio representações de indústrias e exportadoras.—Optima organização.  
Referências de primeiras casas de Santa Catarina.

### C. SCHEEL

PELOTAS, Caixa postal 102  
PORTO ALEGRE, Caixa postal 577

#### Vice-Consulado de Portugal

##### Aviso à Colônia

A todos os cidadãos portugueses residentes neste distrito consular lembo a conveniencia que têm em promover quanto antes a sua inscrição, ficando fora da protecção consular os que não cumprirem regularmente este preceito legal.

Os refratários ao Exercito e Atmade, que querem apresentar-se como favores concedidos pelo Decreto n. 13.507 sobre dispensa de serviço militar, devem comparecer, sem demora, a esta Chancelaria.

Vice-Consulado de Portugal em Florianópolis, 3 de Agosto de 1927.

A. Tavares d'Amorim. Vice-  
Consul.

#### Phosphoro Strychnol

App. em 23-8-23 Lic. n. 1105

Sente-se fraco, abafado pelo  
monhão, tem preguica de levantar-  
se? É o fortificante que  
lhe serve.

Pharmacia e Drogaria de Fé  
Florianópolis.

#### Liga do Magisterio

Por ordem da senhorila presidente Maria Gonzaga, faço saber a todos os socios da Liga do Magisterio Calharense, que a sessão ordinaria do dia 5, ficou transferida para o dia 9 do corrente ás 15 horas, no salão nobre da Escola Normal.

Julia Torres Gonçalves, se-  
cretaria.

#### Club 12 de Agosto

##### Assembleia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente, convidou os srs. socios, para a sessão de Assembleia Geral Ordinária, afim de eleger a nova directoria, no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sede do Club.

Florianópolis, 1 de agosto de 1927.

O secretario,  
José Maia F. da Silva.

#### Afinador de pianos

Afina-se e concerta-se pianos.

Rua Fernando Machado n. 28,

ALBERTO GROPP, fa-  
bricante de pianos.

#### Perdeu-se

a cadernetta sub n. 13.968, da Caixa Económica desta capital. Pode-se a quem achou o ob-  
sequio de entregar a na gerencia desta filial.

Florianópolis, 29-6-927.

Julietta Baptista da Noronha.

#### ULCERAS - CORRIMEN- TOS DO NARIZ - SY- PHILIS

Soffrendo há um anno de sy-  
philis, ulceras na garganta e  
cancrum constante no nariz, aminto furto, impossibilidade  
de trabalhar, sempre em uso de  
remédios sem melhorar, a con-  
selho de um amigo que contou  
me grandes sucessos do GAL-  
ENOGAL, apesar de desanu-  
rido, passou a tomar este de-  
purativo. Após o primeir frus-  
to senti-me entro, e, com mais  
dois, fiquei bem completamente  
augmentado de peso, ten-  
engordado a olhos vistos, po-  
lo que todos os ginecologos  
agradaram, deu-me remedio a  
conselhando-o aos que tâm a de-  
grada de sofrer de tão cruel mo-  
lestia. Grato por tão milagroso  
resultado, e mais pôla rapidas com  
que me vi livr das doenças que  
corro este aviso em bom dos que  
soffrem.

Rio de Janeiro, Lapa, 56.

Luis J. Fernandes

(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é o melhor

depurativo ate agora conhecido.

Use-o.

Depositaria: Pharmacia Elyssou.

N. 8 P.

## E. N. H. Hoepcke

#### PAQUETE

#### MAX

Sairá no dia 6 do corrente, ás  
10 horas da noite, para  
Lajahy.

#### São Francisco

Recebe carga, passageiros, em-  
comendas e valores pelo trâns-  
ito a Rita Maria.

Nota. — A Empresa avisa seu-  
as viajantes, que está proibida  
a venda de passagens a bordo das  
seus vapores.

Para mais informações, com os  
De Aguiar:

#### HONORÉ & CIA.

#### AVISO

Aviso aos srs. contribuintes.  
dos impostos de veículos, pu-  
blicidade e ambulantes que,  
tendo terminado o prazo de  
lei, essa tesouraria procede á  
cobrança dos ditos impostos  
acrescidos da multa de 10% no  
primeiro mês, de 15% no  
segundo, e terminado esse pre-  
so, por via executiva.

Thesouraria da Superinten-  
dencia Municipal de Floriano-  
polis, 2 de Agosto de 1927.

O Thesourario.

Calixtro F. Cunha.

#### Aos infelizes

Remete-se gratis, a quem  
o pedir, enviando o endereço  
e selo para resposta, um pe-  
queno livro no qual encontra-  
rá o necessário para con-  
seguirem realizar qualquer de-  
sejo justo: escreva para Ernesto  
Gonçalves, caixa 1282,  
Rio de Janeiro. Todas as in-  
formações e pedidos só serão  
feitos por intermédio desta  
caixa.

**Thesouro do Estado**PROCURADORIA FISCAL  
DO ESTADO**Secção do Contencioso**

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 25 de setembro p. futuro, suas dívidas provenientes de imposto de indústria e profissões, 1º semestre do corrente exercício:

Augusto Westphal, rua Conselheiro Mafra; Salvador Rivelles, rua Tiradentes; Reynaldo G. Pamplona, rua Tiradentes; Osorio Fonseca, Praça 15 de Novembro; Karl Liewenz, rua Conselheiro Mafra; Altamiro Lopes Silva, rua Fraternidade; Otto Glekmann, rua Igualdade; Cláudio Viera de Souza, rua Igualdade.

Tais contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o correio não os ter encontrado nesta cidade.

Terminado o prazo acima referido, as certidões de dívida serão remetidas ao dr. promotor público da comarca para a competente cobrança executiva.

Florianópolis, 1º de agosto de 1927.

José Rocha Ferreira Bus-  
tos, procurador fiscal.

**MONTEPIO DOS FUNCIONA-  
RIOS PÚBLICOS DO  
ESTADO**

De ordem do sr. diretor presidente do Monteiro dos Funcionários Públicos do Estado, acha-se aberta por espaço de 30 dias, a contar da presente data, a concorrência para edificação de dois prédios sendo um na cidade de São Bento e outro no lugar Estrela, conforme os planos e orçamentos existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado uma cotação de quantia de 200.000, em dinheiro ou em apólices estadiadas ou federais, assim de poder concorrer juntando à proposta, certidões que nada devem à Fazenda Federal, Estadual e Municipal, bem como provarão a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão exponer nessa secção a planta e orçamento, bem como ilhes serão ministradas outras informações que desejarem para apresentação de proposta e execução da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro o importânci equivalente a 5% sobre os primeiros 10.000.000 do contrato e 3% do que exceder desta quantia, para garantia e conservação da obra por espaço de 1 ano.

Secção do Monteiro, 20 de Julho de 1927.

O Escriturário, José Pedro Duarte Silva.

**GOVERNO MUNICIPAL**

De ordem do sr. dr. superintendente municipal, cito os herdeiros de Augusto Brüggemann para, no prazo de dez (10) dias, a contar desta data, apresentarem por escrito, as reclamações que julgarem dever fazer relativamente à desapropriação por utilidade pública do predio n. 1 à ruas 28 de Setembro, de propriedade dos ditos herdeiros, lido de acordo com o art. 1.623 do Código Judicário do Estado.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 28 de julho de 1927.

O secretário.  
João Bapista Peixoto.

**Freio prophylactico e curativo**

**Adoptado oficialmente pelos governos do Mexico, Chile, Argentina, Uruguay e Brasil**

**A morte da aphtosa****E outras euzcoias e epizootias dos animaes**

Cura radical com uma só aplicação com o auxilio do FREIO e do Específico caustico (para o casco), invenção e descoberta do sr. dr. Conde Fernande de Lusino

Informações com o agente geral para o Estado de Santa Catarina.

**José F. Glavan**

Caixa postal, 42 Rua João Pinto n. 4 End. telegraph co—GLAVAN—Florianópolis

**NOTAS:**—A agencia tem sempre em depósito, frascos e medicamentos para atender os pedidos dos srs. lezendeiros.

**FALLENÇIA DA EMPRESA  
AGUA THERMO MINE-  
RAES DA IMPERATRIZ  
WALDEMAR & CIA.,  
LIMITADA**

Higino Luiz Gonzaga, es-  
critório do civil da 1a. vara des-  
ta comarca, avisa aos credores  
de falência que se acham de-  
positadas em cartório as habi-  
lidades de referida falência,  
onde poderão, durante o prazo  
de 5 dias, ser impugnadas  
pelos interessados, quanto à  
sua legitimidade, importância  
e classificação. Outrossim, as

**Directoria de Hygiene  
do Estado**

De ordem do sr. dr. Direc-  
tor de Hygiene, faco publico  
que o cidadão Aristeu Porto  
Lopes, pratico de pharmacia,

impugnações deverão ser diri-  
gitas ao juiz da 1a. vara, por  
meio de um requerimento ins-  
truído com documentos, justifi-  
cações e outras provas.

Florianópolis, 2 de Agosto de 1927.

Higino Luiz Gonzaga,  
Escrivão do civil da 1a. vara.

Directoria de Hygiene em Flori-  
enópolis, 3 de Agosto de 1927.

O secretário.  
Dompílio Luz Filho.

# EVITE A DECEPÇÃO...

## Compre o novo Oakland!



### PREÇOS POSTO VAGÃO EM S. PAULO

(com preu sobreavante)  
TURISMO STANDART 1500m.00  
TURISMO SPORT 14.000m.00

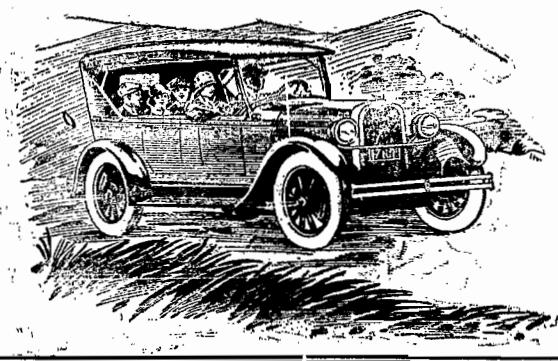
É facto incontestável que nem sempre o carro adquirido satisfaz ao comprador. É preciso a máxima cautela na escolha do mesmo. Como operação preliminar, examine sempre o novo Oakland aperfeiçoado, Assim, fazendo, a sua escolha infalivelmente recolherá um Oakland Six 1927.

Todos os refinamentos ultimamente criados pela moderna engenharia automobilística norte-americana se encontram neste bello automóvel. Entre outros merecem especial menção o compensador hidráulico, o chásis silencioso com coxins de borracha, o depurador de ar, o filtro de óleo, os phares de luz móvel com controle de pé, os freios nas quatro rodas, as rodas contrabalançadas, o carburador de ajustamento simples e os mancais principais interambiáveis. Carroceria graciosa e elegante, pintada a Ducco, rico estoamento em couro hispanhol.

Evite, pois, uma deceção, adquirindo o Oakland, que na sua categoria é o automóvel que melhor satisfaz.

**GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.**  
Consulte a Agente Autorizado nessa Cidade

**Moellmann & Cia.**  
FLORIANÓPOLIS



# Credito Mutuo Predial

O Protetor dos pobres

Assistência médica gratuita

RESULTADO da 65ª loteria do dia 4 de Agosto, às 15 horas, realizada na sede do Governo Federal, autorizada e publicada.

Premio de Vinte de 3.475\$000

Caderneta n. 1986

Foi premiado no valor de seis contos quatrocentos reis e cinco mil reis (3.475\$000) a caderneta n. 1986, pertencente a prestamista THEODOLINDA SILVA, residente em Florianópolis à rua Almirante Lamego.

Foram premiadas no valor de 10\$000, cada uma, as seguintes cadernetas

2550—Demosthenes Leonel do Siqueira	Florianópolis
5293—Maurilia Ogue	Florianópolis
1253—Francisco Buchele Barreto	Florianópolis
3745—Josina Costa Carlos	Florianópolis
2671—Hercílio Manoel Jacques	Lagôa
3449—Altinor Christófis	Florianópolis
4811—Maria de C. Tavares Barreto	Florianópolis
6288—Paulo Domingos Ventura	Rio do Norte, Angelina
2740—Vivaldo Garofallis	Florianópolis
5831—Antônio Peluso	Florianópolis
3481—Iracema da Luz Paiva	Estreito
1193—Jandira Silveira Souza	Florianópolis
8097—Líbano Antônio Amorim	Estreito
7978—Domingos Albano de Souza	Inferninho
1778—A. A. B.	Florianópolis
7506—Christina Silva Guocco	Florianópolis
7092—Francisco Neves	Florianópolis
1417—Ezequiel J. Vieira	Florianópolis
4854—Orlando Wipers	Itajaí
3182—Juão Meira Lima	Florianópolis

Foram isentos de pagamentos por 5 sorteios:

4151—Dílva Prudonte	Florianópolis
2371—Porfirio Vieira da Silva	Saco dos Limões
8029—Lydio Francisco Maria	Bartearia
6190—Osvaldina M. Fraga	Florianópolis
905—Manoel J. Padrão	Imbituba

Florianópolis, 4 de Agosto de 1927.  
Visto — João P. de O. Carvalho — Fiscal do Governo Federal.

Os proprietários CHAVES & CIA.



Procure conhecer o regulamento da  
**CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCÍLIO LUZ**  
LIMITADA

Interessando-vos por ella, visse vos interessareis pelo vosso Estado e poderem concorrer nos seus sorteios mensais, sujeitos a serdos sorteados por 25.000 oom 25.000m.00000 por 5\$000 com 50.000\$00000 Prémios menores de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 500\$ e 100\$.

**Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Ltda.**  
Approved by the Government of the State of Santa Catarina, Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contrato firmado em 31 de Dezembro de 1920, na Procuradoria Fiscal do Estado. Approved and fiscalized by the Government Federal, conforme Carta Partente n. 6 de 7 de Janeiro de 1927.

**EM BENEFICIO DA PONTE HERCÍLIO LUZ**  
Caixa Postal, 60 Endereço telegráfico: PONTE FLORIANÓPOLIS Praça 16 de Novembro N. 7

**Dr. R. Gottsmann** avisa aos seus clientes que transferiu o seu consultório para a rua Felippe Schmidt n. 9 sobrado (esquina da rua Trajano). Consultas das 10 às 12 e 15 às 17. Telephone 283.

